

Guaratinguetá no tri-centenario de sua fundação

OS SEUS FILHOS ILLUSTRES

Os Rodrigues Alves

Frei Galvão

O nome do conselheiro Francisco de Paula Rodrigues Alves é, sem dúvida alguma, o que primeiro deve ser evocado na galeria dos mortos que fizeram a grandeza da cidade de Guaratinguetá.

A projecção de sua personalidade dilatou-se pelo Estado de S. Paulo e tomou todo o Brasil, levado, pelo voto unânime do país, á suprema magistratura politica e administrativa da Republica. Até nossos dias foi o unico brasileiro que, por duas vezes, foi chamado a dirigir nossos destinos. E as duas vezes em que seu nome foi lembrado não se apresentou candidato contrario. E porque o conselheiro Rodrigues Alves era um nome admirado e respeitado pelos brasileiros.

Occupando a presidencia de S. Paulo, tambem por tres mezes, uma dellas no tempo do Imperio, espalhou, por todo o territorio paulista, os beneficios das suas superiores qualidades de administrador.

A PRESIDENCIA DA REPUBLICA

Galgando o posto supremo da Nação, ahí Rodrigues Alves teria que escrever a mais bella pagina de sua vida de estadista.

Não iremos aqui, numa chronica escripta ás pressas, dizer, minuciosamente, de seus passos acertados. Relembraremos, apenas, que foi no governo Rodrigues Alves que o Rio de Janeiro se remodelou e tornou-se, na opinião de todos que nos visitam, a mais bella cidade do mundo. Rodrigues Alves, entregando os destinos da maravilhosa cidade a Pereira Passos, soube escolher, com sabedoria, o seu auxiliar.

Outro facto — e este de maior repercussão ainda — do governo Rodrigues Alves é o saneamento da capital da Republica, quando a figura extraordinaria de Oswaldo Cruz cresceu, agigantou-se para legar o seu nome á historia como um dos maiores benefeitores do país.

Oswaldo Cruz, quando chamado a colaborar no governo Rodrigues Alves, não conhecia sequer o homem que nos governava. Rodrigues Alves não era surdo aos louvores que se levantavam a Oswaldo Cruz. Sabia que o segredo de suas victorias estava, em parte, na escolha de seus colaboradores. Ahí o motivo por que, mirando o exemplo Ingeis, escolhia "the right man in the right place".

Chefe, durante muitos annos, da politica paulista, Rodrigues Alves, em todos os seus actos, documentou a sua competencia, a sua honestidade.

O homem — que triumphou na vida publica — não desmentiu, nunca, o moço idealista que vencia na Academia de S. Paulo, impondo-se á admiração de seus mestres e de seus collegas. Essa é a sua gloria immorredoura.

Chamado novamente á presidencia da Republica, num momento difficil, quando o mundo ainda sentia os effeitos da tremenda Guerra Mundial, Rodrigues Alves, já velho, attendeu ao appello do Brasil. A morte, porém, não lhe permittiu que, mais uma vez, nós tivéssemos, á testa do governo federal, a sua figura eminente.

Filho de Guaratinguetá, é na hora que passa, no instante que foge — quando sua terra comemora o tri-centenario de sua fundação — o motivo de maior orgulho de seus conterraneos.

E feliz um povo que tem como guia de seus passos os exemplos de tão grande brasileiro!

Virgilio Rodrigues Alves deixou o seu nome ligado aos progressos de sua terra de maneira imperecivel. Chefe politico, gulou, com segurança e brilho, os destinos da "cidade das garças". A elle se deve a fundação da Escola Normal e muitos outros melhoramentos. Provedor da Santa Casa de Misericórdia, foi o grande sustentáculo de tão piedosa instituição.

Chamado á vice-presidencia do Estado, occupando uma cadeira no Senado Estadual, em todas as posições que o voto popular o collocou, o coronel Virgilio Rodrigues Alves se houve com elevado criterio, merecendo louvores unanimes.

Morto o coronel Virgilio Rodrigues Alves, á testa da politica guaratinguetense ficou o commendador Antonio Rodrigues Alves.

Era uma figura extraordinaria de administrador. Desde sua mocidade viveu trabalhando pela sua terra.

Já em 1875 foi elle quem, como presidente da Camara Municipal, cuidou da primeira canalização de agua. Mais tarde, era ainda o commendador Antonio Rodrigues Alves na direcção politica, quem promovia o remodelamento completo da canalização de aguas e do serviço de exgotos.

No momento em que a cidade entrava em nova phase, foi o braço direito de todos os seus melhoramentos. Foi o fundador do "Banco Popular de Guaratinguetá", o mais velho estabelecimento bancario do norte do Estado. A Santa Casa, deixou, tambem, assignalados serviços.

Os tres irmãos — Francisco, Virgilio e Antonio Rodrigues Alves — são, até nossos dias, os maiores benefeitores de sua terra e de sua gente. E' justo, pois, que, agora, seus nomes recebam a consagração dos posterios. E nós, seguindo o exemplo dos guaratinguetenses, deixamos nos seus tumulos, as flores immarcescíveis de nossa homenagem e de nossa admiração.

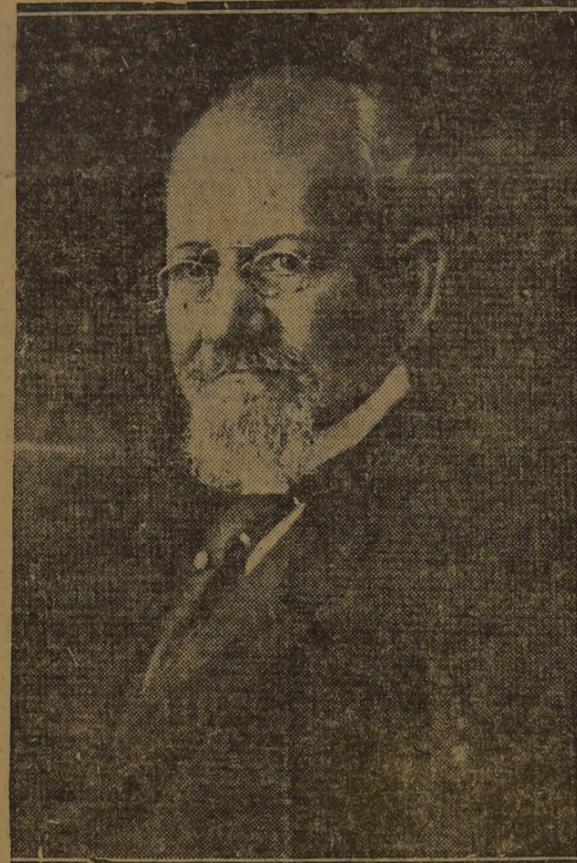
A familia Rodrigues Alves no presente, como no passado, é o factor decisivo para o engrandecimento de sua terra. Ha nomes que, pelos seus trabalhos e pelas suas realizações, engrandecem não apenas a cidade que lhes serviu de berço. Sua projecção é maior, levando sua acção a São Paulo e ao Brasil. Os seus representantes nos Congressos Estadual e Federal, ahí estão, numa obra fecunda, honrando o nome que lhes legaram seus ascendentes.

Passemos-nos em revista.

José de Paula Rodrigues Alves,

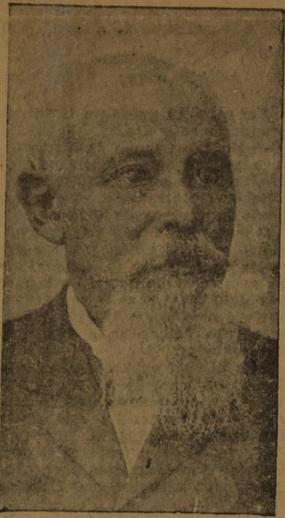
que hoje occupa, com grande brilho, o posto de embaixador do Brasil na Republica Argentina, é o nome que surgiu ainda quando, nos bancos academicos da Faculdade de Direito de São Paulo, iniciava sua carreira.

Sua acção foi das mais destacadas entre seus collegas e foi elle um dos que em companhia de Pedro Doria, Julio Prestes de Albuquerque, Luiz Pereira de Campos Vergueiro, fundou o



Conselheiro Francisco de Paula Rodrigues Alves

"Centro Academico XI de Agosto". Eleito seu orador, na primeira directoria da grande associação academica, José de Paula Rodrigues Alves foi quem, a 11 de Agosto de 1903, pela primeira vez na historia da Academia de São Paulo, falou em nome de todos os collegas. Rapazola ainda, revelou-se um orador de grandes



Cel. Virgilio Rodrigues Alves

recursos. Foi a esse tempo, brilhante redactor do "Correio Paulistano".

Recebendo o grão academico, foi occupar o lugar de promotor publico de Botucatu onde, nos seus trabalhos, revelou grande competencia.

Mas a José de Paula Rodrigues Alves estava reservado um lugar de destacado brilho na diplomacia brasileira. Nos diversos cargos que tem occupado deixou, sempre, as melhores sympathias.

Cumprido, aqui, destacando, apenas, sua acção como ministro do Brasil na China.

Por força de tratados internacionais, o Brasil, no Tribunal Extrangeiro, tem direito a voto. A aprovação, para entrar em vigor, necessita o voto unanime.

José Rodrigues Alves, exercendo suas funções, foi o maior defensor dos direitos chinezes. Muitas e muitas vezes, devido a seu voto contrario, a historia não registou, para as grandes potencias mundiaes, mais um... "negocio da China".

Da sua acção na Argentina não precisamos falar.

Ha pouco tempo ainda, Ernani Coelho, em brillhantes chronicas sobre sua viagem aerea a Buenos Aires, deixou patenteado, aos olhos de todos, os serviços assignalados que José de Paula Rodrigues Alves vem prestando ao Brasil.

Secretario do Interior, no governo Altino Arantes, o maior Oscar Rodrigues Alves firmou o prestigio de seu nome.

A Instrução Publica foi o seu maior cuidado. E toda a gente sabe que, até hoje, a Instrução Publica de São Paulo recebe os beneficios de sua acção de administrador. Não descurou tambem da Saude Publica, muito fazendo pela expansão do Serviço Sanitario do Estado.

Eleito senador, em 29 de abril de 1922, logo os seus pares o chamaram para a Commissão de Instrução Publica e Hygiene, onde tem representado papel saliente.

Medico, formado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, Oscar Rodrigues Alves foi assistente de Chapot Prevost e Miguel Couto. Pelo seu valor foi eleito membro da Academia Nacional de Medicina, a maior associação medica do país.

Filho é um dos representantes paulistas na Camara dos Deputados Federaes. Membro da mais importante de todas as commissões permanentes — a Commissão de Finanças — seus trabalhos são admirados de todos os deputados.

Occupou, no governo federal de seu illustre progenitor, o cargo de Secretario da Presidencia. Ninguém melhor do que elle para tal posto Rodrigues Alves Filho



é um "gentleman". O segredo de seus triumphos está, por certo, em dois factores: sua cultura e sua fidalguia.

Orador dos mais brillhantes da Camara Estadual, José de Paula Rodrigues Alves Sobrinho é hoje o dirigente da politica de Guaratinguetá.

Toda a gente o conhece e estima. Ninguém, na "cidade das garças", o trata "cerimoniosamente". Sua qualidade de deputado é esquecida. Elle é o "dr. Juca". A primeira vez que o procuramos, em sua residencia, mandamos o nosso cartão. Elle nos foi devolvido: "Você quando me procurar, não gaste seus cartões. Basta gritar o seu nome ahí da porta e será recebido". E assim Rodrigues Alves Sobrinho acolhe toda a gente.

Guaratinguetá tem, na pessoa de seu representante na Camara Estadual, o seu mais dedicado amigo. O seu cuidado é todo para a sua terra. Não deixa de trabalhar, todos os dias, para o seu progresso.

Ha pouco tempo ainda, Rodrigues Alves Sobrinho fundou a "Escola de Pharmacia e Odontologia". Em um anno apenas de vida, ella é, hoje, das melhores do Brasil. Para deixal-a, em tão curto espaço de tempo na posição que occupa, não mediou elle esforços e sacrificios. Trabalhou com afinco, não ouvindo as palavras de desanimo dos pessimistas. Teve sua recompensa: a satisfação de um triumpho.

Como deputado, é das maiores figuras da Camara Estadual. Poucos oradores dispõem de seus recursos. E' completo: boa dilação, argumentador impecavel.

Ahí ficam as figuras de relevo que a familia Rodrigues Alves tem dado á politica brasileira e á politica paulista.

Vejanos, agora, em poucas linhas, frei Antonio de Sant'Anna Galvão.

Aos onze annos de idade, Antonio de Sant'Anna Galvão, num Convento da Bahia, iniciava a sua carreira de sacerdote. Aluno dos mais destacados, deixava o menino traços largos de seu valor e, principalmente, da pureza



Frei Antonio de Sant'Anna Galvão

de seus sentimentos. Mais tarde, velu para o Rio de Janeiro e depois para São Paulo.

Foi aqui em nossa capital que frei Galvão ganhou fama de santo. Fundou o Convento da Luz. E, pelas suas obras, pelos seus exemplos, pela sua bondade, frei Galvão tomou todos os corações. Procurado pelos enfermos e pelos afflicto, frei Galvão, com a sua palavra de misericórdia, restituía a paz ás almas soffredoras e aos corações feridos.

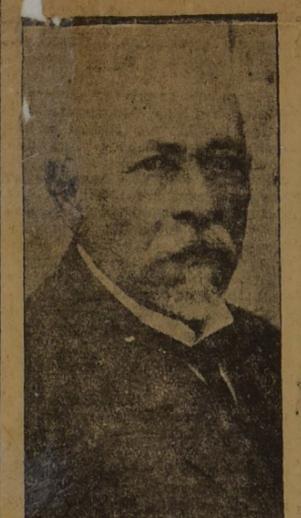
Delle os crentes ainda se socorrem. Seus milagres correm mundo. Vamos narrar dois dos

mais conhecidos. Melhor, vamos transcrever. No livro editado pelo Convento da Luz, elles são descriptos com simplicidade e belleza. Elle-os:

"Em Potunduva, municipio de Jahu", trabalhava em uma matta, com alguns companheiros, o roceiro Manuel Portes, que desastrosamente se feriu com um profundo golpe de faca. Percebendo que a morte se lhe approximava, o pobre homem roge a Deus que lhe enviasse frei Galvão para socorrê-lo na hora extrema. Poucos momentos após, pedía a seus companheiros que se retirassem, pois ahí se achava o servo de Deus, para ouvi-lo em confissão. Attenderam-no promptamente, suppondo entretanto que o enfermo delirava. Qual não foi o seu espanto, porém quando, ao regressarem. Instantes depois, encontraram Manuel Portes já morto, mas com a cabeça apoiada em uma caixa com roupa! Antes, a tal caixa se achava do lado dos pés do enfermo, o qual gemia, quasi exanimado, deitado em uma rede, esvahiando-se em sangue Ah! quem, pois, mysteriosamente ahí estivera... Entretanto, enquanto isto se passava, frei Galvão estava em São Paulo, prégando em uma igreja; em dado momento, o servo de Deus, interrompendo o sermão, ajoelha-se e pede ao seu piedoso auditorio que rezasse com elle uma Ave Maria por intenção de um enfermo agonizante, que se achava muito longe.

Para commemorar esse acontecimento, os moradores do local collocaram uma cruz, onde o feliz homem expirou, e essa tem sido substituída por outras. Ao local accorrem pessoas devotas, que vão cumprir promessas por graças alcançadas.

O segundo facto foi narrado por frei Francisco de Monte Alverne, seu contemporaneo. Dizia elle que o servo de Deus fôra em uma occasião ao Rio de Janeiro, afim de tomar parte no Capitulo Provincial, na qualidade de guardião do Convento de São Francisco. E neste tempo uma mulher, moradora numa fazenda, ha algumas leguas distante de São Paulo, adoeceu gravemente, nas aperturas de um melindroso parto. Pediu ella ao marido que fosse em busca do Religioso, para socorrê-la com sua poderosa Intercessão junto de Deus. O bom homem, vendo a convicção da esposa, parte sem demora em demanda de frei Galvão. Não o encontrou, porém, no Convento de São Francisco, pois o servo de Deus achava-se no Rio de Janeiro. Desanimado, voltou para a casa. Qual não foi, porém, a sua surpresa ao encontrar sua esposa livre de todo perigo e a proclamar as virtudes de seu grande benefeitor! Contou-lhe então a boa mulher



Commendador Antonio Rodrigues Alves

que, durante a noite, a qual estava muito chuvosa, lhe apparecera o servo de Deus, completamente enxuto, e, depois de ouvi-la em confissão, mandou que lhe trouxesse um copo com agua, benzeu-a e deu-lhe a beber, e isto foi o sufficiente para que ficasse livre de todo perigo.

A' vista de tal acontecimento, o marido parte immediatamente para o Rio de Janeiro, afim de agradecer ao Santo Religioso o seu grande rasgo de caridade.

Chegado ao Convento de Santo Antonio, expoz minuciosamente ao guardião tudo quanto occorreu, declarando o fim de sua visita. Como é possivel, disse-lhe o guardião, ter-se dado esse facto ahí, durante todo esse tempo, frei Galvão não arredou pé daquí? Chamado, entretanto, frei Galvão e interrogado sobre o caso, respondeu: "Como se deu não sei, mas a verdade é que lá estive naquella noite."

Cuidam os catholicos de obter, da Santa Sé, a canonização de frei Galvão. Alcançada ou não, certo é que ninguém mais terá forças para diminuir a gloria de frei Galvão. Continuará, para sempre, a ser invocado pelos fieis nas lendas, viverá a vida dos que, na sua passagem pelo mundo, só derramaram graças e bençãos glorificadas pela fé que não encontra fronteiras.

Mais dois nomes illustres: Lycurgo de Castro Santos e Antonio José da Rocha.

Foram os dois primeiros representantes de Guaratinguetá, após a implantação do regimen republicano em nosso país. Deixaram pelos seus serviços, passagem brilhante nos annos do Congresso Paulista.

Resta-nos ainda falar sobre muitas cousas guaratinguetenses. Vamos continuar nosso trabalho, aguardando, sempre, um milagre de Santo Antonio em nosso beneficio...

Tambem frei Galvão poderá intervir, pois, tendo a nosso favor a ajuda do padroeiro de Guaratinguetá e de frei Galvão, é facil obter o que desejamos...

V. G.

A VIAGEM DE JULIO PRESTES

Esta viagem que Prestes está fazendo vale já de per si o triennio de bom governo.

Sob tres pontos a viagem do presidente opportuna e necessaria, uma divida de cortlar sempre mais nos com as mais cultas do mundo e ver o ministro da União, de pratico e de utilidade para as administrações dos paises do mundo.

A visita de retribuição apenas a investidura. Mais nada. Como chegar, receber honras e agradecer-as. O que é util, é a segunda programma: deixar o visão grande impressão idéas proprias e saber o valor das alheias.

Pelo que se lê nos dias referentes á viagem, verificamos Julio Prestes, tanto no Unido como na Inglaterra, deixou uma impressão.

Aliás facil era se perceber o estadista de São Paulo, espirito representativo Directo, democrata, ver com justeza e acuidade. Compreendendo o instante mundial de ciencia politica, aberta franca entre as democracias caracter tradicional e o nihilismo nivelto das idéas bolcheviques. De Paris, lançamento do estadista as bases do problema fóco. Elle é, aliás, de familiar aos estudos do sr. Julio Prestes.

Mas em todos os departamentos da actividade do Estado terá observado o espirito e perquiridor do eleito da Republica. O do nosso credito nos nanceiros do mundo; do o nome do Brasil grandes potencias do deixando, nos soberanos chefes de Estado, a impressão pessoal, o Prestes vai desde já ao país assignalados.

No meio das festas rias que essa feliz viagem provocou, esses fructos da sua excursão vem destacando.

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje: A menina Dulcinéa, filha de Oliveira Anceglão-dentista;

a menina Eliza, filha tonio Bellegarde;

o menino Flavio, filho Sillas Botelho, chefe da Directoria do Exercicio da Viação e Publicas;

o menino Henrique, filho dr. Henrique S. Soares, no fóro desta capital;

a senhorita Maria de filha do sr. major Linmargo Reis;

a sra. d. Magdalena P. Ramos, esposa do bens de Paula Ramos, mercio desta praça;

a sra. d. Maria de Cunha Ramos, esposa de clydes Parente Ramos;

a sra. d. Emilia do Carmo, esposa do sr. Henrique;

a sra. d. Leopoldina de reira, esposa do sr. Em Ferreira;

a sra. d. Antonia Mesves, esposa do sr. Estevão;

a sra. d. Angelina de Cruz, esposa do sr. José a professora sra. d. M Santos Soares Pinto, e sr. Philadelpho Soares funcionario municipal;

a sra. d. Hermínia Quaglio, esposa do sr. Quaglio;

a sra. d. Carmelita Treves, esposa do sr. Ernesto Treves;

o sr. coronel João Aguiar, membro do Directório de Santa Cecilia;

o sr. Antonio Cardoso cliente nesta praça;

o sr. Amadeu Fabriciano;

o sr. João Cavalheiro, cliente do "Diario Popular" e sr. Manuel Januario da Pinto;

o sr. maestro Ed. Truques;

o sr. professor Oswaldo dos Vianna;

o sr. Macario Francisco e dr. Luiz Vaz, medico capital;

o sr. José da Silva, aux General Motors Co.;

o sr. Guilherme Mar Barros;

o sr. Cyro D'Alessio, mercio desta praça;

o sr. Arthenio de Azevedo, acadêmico de direito.

Faz annos hoje o sr. Cicero José de Azevedo da estação do Norte.

Bastante relacionado Paulo, o annosariano receber, pela data, curtos e homenagens, de ap seus numerosos amigos e dores.

Para o circulo de admiradores do sr. dr. José Junqueira, a data de especial significação singular a passagem do aniversario natalicio.

O distincto anniversario representou o 10.º na Camara Estadual, geral estima, no amplitude de suas relações, terá o receber grande numero primtos.